

## Redes que conectam leitores: o papel do bale.net na conexão entre universidade – comunidade, via leitura literária

Kívia Pereira Queiroz<sup>25</sup>  
Maria Lúcia Pessoa Sampaio<sup>26</sup>

### RESUMO

O presente artigo é um recorte da dissertação em andamento, que versa sobre “O uso das redes sociais do Programa @BALE\_UERN na formação do leitor literário”, a qual objetiva investigar o impacto das redes sociais do programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE) na promoção da leitura e na aproximação dos seguidores com a literatura, com foco na análise das redes sociais do programa. Mais especificamente, objetiva: a) Conhecer as estratégias de comunicação utilizadas nas redes sociais do programa BALE para promover a literatura e a leitura; b) Compreender como o projeto BALE.net funciona como um aliado para propagar as ações do Programa e ao acesso à literatura; c) Identificar como as redes sociais podem contribuir com os programas de extensão para aproximar a comunidade externa da universidade. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica e um estudo descritivo, conforme Gil (1991, 2008), sendo que para o presente artigo, detém-se a apresentar as redes sociais do Programa BALE e o potencial destas e sua relação universidade e comunidade. Os resultados parciais do estudo apontam para o relevante papel das redes sociais na promoção da leitura, como também para o aprimoramento das práticas de extensão universitária, fortalecendo a relação entre a academia e a sociedade.

<sup>25</sup>Mestranda em Ensino pelo Programa de Pós Graduação em Ensino/PPGE – Universidade do Estado do Rio Grande Norte/UERN. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). E-mail: kiviapereira1@gmail.com.

<sup>26</sup>Professora aposentada como adjunto IV do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN – Campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF. Docente do Programa de Pós Graduação em Ensino/PPGE. E-mail: mluciapsampaio@gmail.com. Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pelo apoio

**PALAVRAS-CHAVE:** projeto BALE.net; programas de extensão; redes sociais; BALE; literatura.

### 1. INTRODUÇÃO

O contexto no qual a sociedade está inserida atualmente, está relacionada, em sua maioria, com as tecnologias digitais e as redes sociais, tendo em vista que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), estão sendo usadas diariamente na sociedade, considerando o cenário que o mundo passou durante a pandemia do Covid-19, em que os projetos extensionistas precisaram utilizar as TDICs para dar continuidade ao ensino.

Nesta perspectiva, através de uma revisão bibliográfica e estudo descritivo, este trabalho visa discutir sobre a importância das estratégias de comunicação adotadas pelo programa BALE nas redes sociais e como elas impactam a promoção da leitura e o engajamento do público com a literatura.

Ao compreendermos o funcionamento e a eficácia dessas estratégias, podemos obter informações sobre como as redes sociais podem ser exploradas de forma eficiente por programas de extensão acadêmica como o BALE, ampliando seu alcance e sua influência na comunidade.

### 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Partindo de um pressuposto teórico inicial, inicialmente, foi realizado uma revisão bibliográfica, apoiada em autores que discutem sobre a temática em estudo, considerando que segundo Gil (2008, p. 178), “[...] essa bagagem de informações, que contribuiu para o pesquisador formular e delimitar o problema e construir as hipóteses, é que o auxilia na etapa de análise e interpretação para conferir significado aos dados [...]”. Posterior a isso, foi realizado um levantamento das redes sociais utilizadas pelo programa, sendo elas o Instagram, Facebook, Site e o Youtube.

A pesquisa em questão se caracteriza como descritiva, uma vez que seu principal objetivo é realizar uma análise e descrição das redes sociais do programa BALE. Através do Projeto BALE.net, o programa implementa suas ações nas redes sociais, buscando aproximar o público das atividades do programa e do universo da leitura. Como enfatiza Gil (1991, p. 46), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características



de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. [...]”. Para alcançar esse objetivo, é fundamental compreender como as redes sociais são utilizadas nesse contexto, portanto, o foco da pesquisa está na observação e descrição dos padrões de interação, estratégias de comunicação e impacto das atividades desenvolvidas nas redes sociais do programa BALE, visando contribuir para uma compreensão mais completa de como as mídias sociais são empregadas para promover a leitura e engajar o público-alvo.

### 3.0 PROGRAMA BALE CONECTANDO À LITERATURA E FORMANDO LEITORES

O Programa de Extensão Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE), foi fundado no Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), antigo CAMEAM/UERN, no ano de 2007, teve como idealizadoras as professoras Lúcia Sampaio e Renata Mascarenhas. Inicialmente, o programa surgiu como um projeto, mas com o crescimento das ações extensionistas, na 6ª edição, tornou-se um programa de extensão.

O programa começou a realizar mediações itinerantes em bairros carentes do município de Pau dos Ferros, como São Geraldo e Riacho do Meio. Essas ações foram desenvolvidas em resposta à escassez de políticas públicas que contribuíssem para a democratização da leitura e literatura no Brasil, especialmente, no município de Pau dos Ferros. Ao longo dos anos, o Programa de Extensão Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas tem promovido ações significativas que visam a formação de leitores. (Sampaio; Mascarenhas, 2007).

O programa desenvolve atividades significativas não apenas na cidade de Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte, mas também em cidades vizinhas, inclusive, em outros estados. Esse sucesso levou à expansão do programa, resultando na criação de outras equipes em diferentes cidades do estado, como o BALE FRUP, localizado na cidade de Frutuoso Gomes; BALE Portalegrense, na cidade de Portalegre; BALE Dantense, localizado na cidade de Francisco Dantas e BALE Micaelense, na cidade de São Miguel. Como expressado por Bezerra (2020, p. 75):

Desde a primeira edição, o BALE emprega a criatividade, entendida como parte da subjetividade que emerge na interação com os outros e com o espaço social, na contação da

história como uma das principais estratégias de aproximação do público com a obra trabalhada, considerando que contar história estimula a curiosidade e a imaginação do potencial leitor, fazendo com que este se torne um leitor proficiente. Diante disso, o BALE foi pensado para trabalhar com a leitura literária, levando a magia das histórias imaginadas e sonhadas por diversos escritores e até mesmo aquelas que nem sabemos quem criou, como no caso dos contos da literatura oral, para muitos espaços sociais.

Fica evidente a grandiosidade do Programa de Extensão Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas, que proporciona o acesso à literatura em diversos espaços sociais. As ações desenvolvidas pelo BALE ocorrem em vias públicas, privadas, assim como em ambientes escolares e não-escolares, abrangendo diferentes públicos, desde crianças até idosos. O Programa conta com cinco Canteiros/Projetos vinculados, os quais simbolizam plantar e semear, sendo eles: BALE Ponto de Leitura; BALE em Cena; BALE.Net; Cine BALE Musical; BALE Formação e, ainda, em 2012, surgiu o projeto “Mirins Leitores, Grandes Mediadores” na Escola Estadual “João Escolástico”. O projeto ficou conhecido também como BALE Mirim, que funcionava na biblioteca da escola e o momento era coordenado por Auxiliadora Rêgo, bibliotecária da instituição, que também participava do programa, com a colaboração de voluntários mirins e bolsistas que, semanalmente, se faziam presentes na escola para realizar mediações de leitura em que as crianças contavam histórias para outras crianças (Sampaio, 2013). Atualmente, o BALE Mirim está se expandindo para outras escolas de Pau dos Ferros - RN.

De acordo com Bezerra (2020), cada canteiro é responsável por desenvolver atividades específicas com o objetivo de alcançar essa propagação literária. No entanto, é importante destacar que todos os canteiros e seus membros trabalham em conjunto, reconhecendo a importância do trabalho em equipe. Assim, iremos discorrer sobre os objetivos e atividades desenvolvidas em cada projeto, como podemos observar no quadro abaixo:



**QUADRO 1:** Atividades desenvolvidas pelos projetos/canteiros vinculados ao Programa BALE segundo Bezerra (2020) e Sampaio (2013)

PROJETO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS PROJETOS
<b>BALE Ponto de Leitura</b>	- Utilização do livro para mediar o contato entre livro e leitor; - Exposição do acervo e organização de rodas de leitura em espaços escolares e não escolares.
<b>BALE Formação</b>	- Estudos sobre as práticas de leitura; - Formação para novos mediadores de leitura na Universidade e Educação Básica; - Produção de textos; - Formação e autoformação enquanto leitor.
<b>BALE Em cena</b>	- Encenação das histórias, desenvolvendo a maior parte das atividades de contação de histórias em ambientes escolares e não escolares; - Teatro de fantoches, dramatizações, saraus de poesias.
<b>Cine BALE musical</b>	- Atividades através da inserção da música e do cinema, visando assim uma maior aproximação do público com a arte literária; - A releitura de obras.
<b>BALE.Net</b>	- Responsável por gerenciar o programa no mundo virtual; - Divulgação das atividades realizadas no programa antes, durante e após serem desenvolvidas, como também possibilita o acesso a textos compartilhados por meio das redes sociais e <i>site</i> do programa.

**FONTE:** Elaborado pelas pesquisadoras com base em Bezerra (2020) e Sampaio (2013).

A colaboração entre as equipes, contribui para que os canteiros compartilhem conhecimentos, recursos e experiências, aproveitando as habilidades e talentos individuais de cada membro. Além disso, a cooperação entre os canteiros, pode levar a uma maior diversidade de atividades, abrangendo diferentes públicos e contextos, o que contribui para a efetividade do programa como um todo. Para alcançar o objetivo maior do Programa, que é o de formar leitores para a vida inteira, são realizadas mediações de leitura por meio de diferentes estratégias e recursos, no sentido de aproximar o público dos textos literários. Assim, contação de história é a estratégia de mediação de leitura mais utilizada pelos mediadores do BALE e apreciada pelo público que tem a oportunidade de participar das mediações do Programa (Bezerra, 2020).

E para publicizar as ações desenvolvidas pelo programa, o projeto BALE.net utiliza uma grande diversidade de redes sociais e cada dia está mais comum os projetos de extensão utilizarem essas plataformas para aproximar a comunidade externa do mundo acadêmico. No que se refere ao Programa BALE, oportuniza os internautas a terem contato com obras literárias e atividades desenvolvidas pelo programa.

As postagens nas redes sociais do programa são realizadas com o intuito de oportunizar o contato com textos literários e contribuir com a formação leitora dos seguidores. O programa de extensão, por intermédio das redes sociais, promove ações à distância através de publicações na rede social do Instagram e Site, ampliando o incentivo à leitura. Como esclarece Lorenzo (2013, p. 20), quando define as redes sociais como “[...] uma das formas de representação dos relacionamentos afetivos ou profissionais dos seres entre si, em forma de rede ou

comunidade. Ela pode ser responsável pelo compartilhamento de ideias, informações e interesses”. Assim, as redes sociais que eram usadas para o desenvolvimento de relações distintas, esse novo contexto fez com que essas redes de comunicação ampliassem suas funções, emergindo assim seu viés educativo.

Na contemporaneidade, as mídias assumem um papel importante, ao construir uma rede de comunicação a partir de informações e momentos afetivos inseridos nas redes. As redes sociais estimulam discentes, docentes e comunidade geral, a ter acesso às informações e acontecimentos importantes relacionados ao ensino, como também para a realização de atividades. As ações desenvolvidas nas mídias sociais podem ampliar e fortalecer a comunicação entre o universo acadêmico e a sociedade, sendo um conteúdo disponível para todos na era da informação, favorecendo a formação de todos os interessados, promovendo a construção do conhecimento. Para Sampaio (2012, p. 3, grifo da autora), o projeto BALE.net tem como objetivo

disseminar a leitura com o BALE.NET, mediante a arte digital (blog, web e redes virtuais), possibilitando a comunidade em geral tomar conhecimento da relevância e da importância de se formar leitores que encontrem nos mais diferentes textos o gosto e o prazer.

Como este trabalho está relacionado ao BALE.net, se faz importante destacar que esse é o canteiro responsável pela atualização das redes sociais do programa sendo elas: o site, Instagram, Facebook e Youtube. A partir disso, iremos apresentar essas redes sociais de forma mais detalhada, exaltando as atividades desenvolvidas. Considerando que as ações extensionistas desse projeto, ao utilizar as redes sociais que, atualmente, são manuseadas diariamente na sociedade, propicia a interação digital por meio de curtidas, comentários, compartilhamentos. Essas reações representam o engajamento entre a comunidade e a universidade. Como explica Abreu (2020, p. 15):

Sob a análise da relevância social da universidade, se estabelece a necessidade de engajar comunidade e universidade para que, através do diálogo ético e responsável, seja possível a elaboração de políticas públicas que impactem positivamente a sociedade e a universidade seja capaz de gerar transformação social.

A autora reforça a função e a importância da extensão universitária, que tem como foco compartilhar o conhecimento com a comunidade externa à Universidade, para que os estudos desenvolvidos se propaguem, de modo que o saber do Programa BALE é uma forma de incentivo à leitura literária, diante das possibilidades que o acesso à literatura pode proporcionar aos leitores.

## 4. REDES QUE CONECTAM LEITORES

O projeto BALE.Net, através das redes sociais do Programa BALE, oportuniza o contato da comunidade com o mesmo, desde a 7ª edição, em 2013, com a criação do site do programa, criado para ser compartilhar informações sobre suas ações, sendo uma das primeiras mídias criadas do programa. O site é gerenciado por membros do programa, promovendo o conhecimento das mediações, indicações de obras literárias utilizadas nas mediações, obras que estão no acervo da biblioteca do BALE, trabalhos científicos (artigos, monografia, dissertações e teses) que discorrem sobre o BALE, tornando a divulgação científica mais acessível. Como podemos observar na imagem abaixo:

FIGURA 1: História do Programa BALE no site



FONTE: Site do Programa BALE (2023).

Ao acessar o site [www.programabale.com.br](http://www.programabale.com.br), observa-se nele todas as memórias do Programa BALE. Do lado esquerdo, tem todas as opções disponíveis, nas quais pode se viajar pelas histórias e aventuras do Programa BALE, desde o seu surgimento. Essas memórias estão disponíveis de diferentes maneiras, em vídeos, fotos, releases de atividades, aproximando os leitores do mundo da leitura e das atividades do Programa. Em relação a divulgação científica, o projeto

BALE.net disponibiliza artigos, monografias, dissertações e teses que discorrem sobre o programa, realizando a divulgação científica dos trabalhos desenvolvidos sobre o BALE. Vejamos na imagem 2 a opção que está disponibilizando os arquivos:

FIGURA 2: Página para acesso ao download de trabalhos sobre o BALE



FONTE: Site do Programa BALE (2023).

Com essa disponibilidade dos trabalhos científicos no site, temos um banco de dados, onde é armazenado informações importantes do programa que podem ser acessados pelos interessados quando desejarem, além de funcionar como um repositório da produção acadêmica científica em torno do programa. Outra opção disponível no site é o "Histórias contadas", que estão presentes nas capas de livro de histórias, já foram mediadas no programa. Ao disponibilizar a indicação desses livros já mediados nas ações do Programa, oportuniza ao leitor, a oportunidade de aumentar seu repertório de leitura, além de se aproximar das leituras desenvolvidas no programa. Com isso, ao analisar o número de visualizações do site do Programa BALE, desde a sua criação até hoje, percebemos que é um número significativo de pessoas que tiveram acesso aos dados inseridos no site, como podemos observar no gráfico abaixo:

GRÁFICO 1: Número de visualizações no site do Programa BALE



FONTE: Site do Programa BALE (2023).

O gráfico revela que o site teve 187 mil visualizações, até setembro de 2023, neste caso, observamos que as ações desenvolvidas no site, no mundo midiático, reforçam o relato de memórias, considerando a perspectiva de que no site é narrado a história do Programa BALE, como surgiu, quem foram as idealizadoras, quais os objetivos, com o passar do tempo, quais membros passaram pelo programa, sendo eles docentes, discentes e comunidade externa do CAPF-UERN.

Outra rede social utilizada pelo programa é o facebook, como podemos na imagem a seguir:

FIGURA 4: Página inicial do facebook do Programa BALE



FONTE: Facebook do Programa BALE (2023)

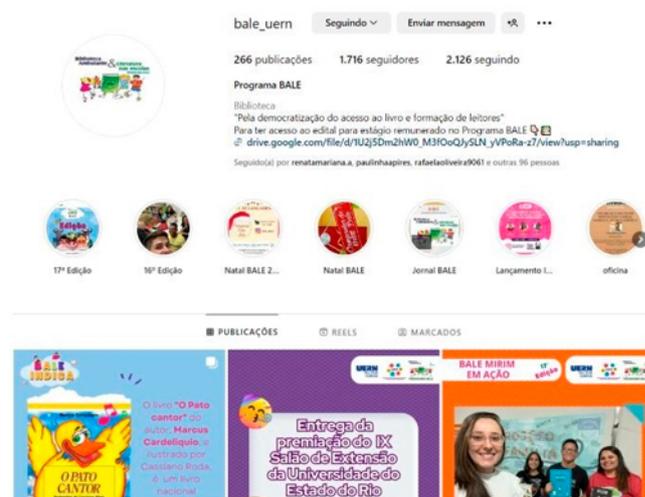
O Facebook, foi uma das redes sociais do programa que mais foram realizadas atividades de leitura com os membros do programa, como expõe Bezerra (2020, p. 64) sobre o projeto BALE.Net e a utilização dessa rede social:

A construção deste canteiro, possibilitou um trabalho mais direto com a arte digital, que favoreceu a leitura e a produção de textos via internet, tendo como suporte as redes sociais, em especial o facebook, no qual foi criado um grupo onde os participantes do BALE produziram seus textos a partir das experiências de leitura vivenciadas. Com isso, foi possível um trabalho que uniu diversos suportes pelos quais a leitura é veiculada, revelando que na sociedade moderna e digital, ler se torna algo ainda mais presente. [...].

Dessa forma, o Facebook foi utilizado como uma ferramenta para fomentar a escrita e leitura dos "baleanos". Os participantes compartilhavam suas experiências literárias na plataforma digital, o que se tornou uma maneira de incentivar o gosto pela leitura e indicar outras obras literárias. No entanto, atualmente, o Facebook não possui a mesma visibilidade, levando em consideração que outras redes sociais surgiram e têm um maior número de visualizações. Assim, a conta do

programa foi criada no Instagram, em novembro de 2017 e passou a ser a rede social mais visitada do programa. Desde então, vem sendo nesta rede social, a maior visibilidade, como podemos observar na imagem abaixo, o número de seguidores é significativo, sendo um espaço para contribuir com o objetivo do programa:

FIGURA 5: Perfil do Instagram do Programa BALE



FONTE: Instagram do Programa BALE (2023)

Observamos que, com o alcance que as redes sociais têm, especialmente, o Instagram, por ser uma das redes sociais mais visitadas, transforma-se em uma plataforma que não apenas compartilha as ações desenvolvidas pelo programa, aproximando a comunidade externa da universidade, mas também pode ser utilizada para incentivar o gosto pela leitura e indicar obras literárias.

Nesse sentido, na 17ª edição do Programa BALE, o projeto BALE.Net iniciou uma nova ação no Instagram do BALE, intitulada "BALE indica". Essa ação consiste em postar indicações literárias semanalmente. Na imagem abaixo, podemos observar a arte digital da ação que está sendo desenvolvida:

FIGURA 6: Arte da ação "BALE indica" do projeto BALE.net

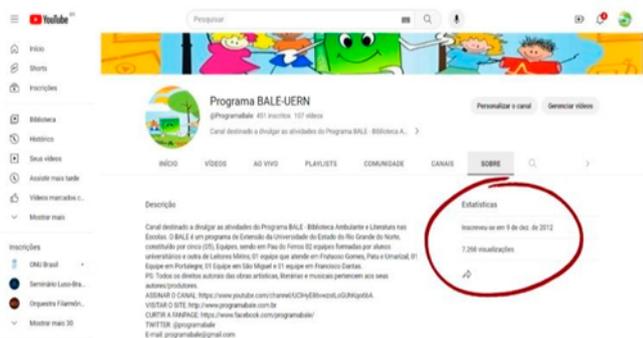


FONTE: Instagram do Programa BALE (2023)

As obras indicadas estão disponíveis no acervo do programa, oportunizando a leitura das obras durante as mediações realizadas pelo projeto. Além disso, os discentes da universidade, voluntários, bolsistas e estagiários do programa, que estiverem interessados na leitura podem consultar os livros. Essa ação tem como intuito, também, ao indicar essas obras literárias infantis, ser um suporte adicional para professores e/ou mediadores de leitura que seguem a rede, ampliando o repertório de leitura e contribuindo com o incentivo à prática de leitura na Educação Básica. Partindo dessa perspectiva, é possível incentivar os momentos de leitura e o estímulo por meio das TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação). O Instagram do programa pode ser explorado em sala de aula, junto com os alunos, para despertar o interesse pelas obras indicadas.

Outra rede social do programa que eterniza momentos significativos é o YouTube. Nesta plataforma, estão disponíveis vídeos que apresentam as ações do programa, a sala sede do BALE, com bolsistas e voluntários de edições passadas, que mostram as ações desenvolvidas em cada projeto. O canal foi criado em 09 de dezembro de 2012 e até o ano de 2023, teve 7.268 visualizações. Abaixo, observamos os dados que estão presentes na plataforma sobre o canal do BALE:

FIGURA 6: Perfil do Instagram do Programa BALE



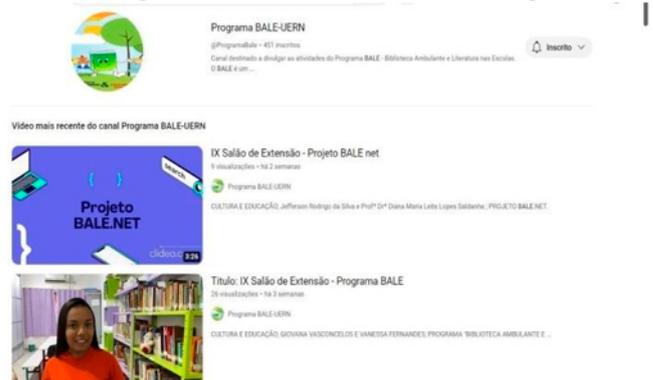
FONTE: Canal no YouTube do Programa BALE (2023)

As estatísticas fornecidas para o ano de 2023, indicam que o canal do Programa BALE no YouTube completou 11 anos de existência na plataforma. Esse número representa uma longevidade significativa e demonstra o engajamento e o interesse contínuo dos usuários ao longo dos anos. É importante ressaltar que o canal do BALE no YouTube não se limita apenas a vídeos sobre o programa, mas também oferece informações adicionais e direciona os espectadores para outras redes sociais do programa, o que é uma estratégia que contribui para o crescimento do programa nas redes, pois permite que os internautas tenham a oportunidade de explorar outras plataformas e obter uma visão mais abrangente das

Ações e projetos desenvolvidos pelo BALE.

Ao disponibilizar links para as demais redes sociais do programa, como Facebook, Instagram, Twitter, entre outras, o canal do YouTube amplia o alcance e a interação com o público. Cada plataforma possui características e formatos diferentes, permitindo que os usuários escolham a que mais lhes agrada e se envolvam com o programa em diferentes contextos. Como podemos observar nas imagens abaixo, o canal está repleto de vídeos com informações e momentos importantes do programa:

FIGURA 8: Página inicial do canal no YouTube do Programa BALE



FONTE: Canal no YouTube do Programa BALE (2023)

FIGURA 9: Informações sobre a quantidade de vídeos disponíveis no canal do YouTube do BALE



FONTE: Canal no YouTube do Programa BALE (2023)

Através das informações apresentadas na imagem, podemos perceber que o canal do Programa BALE no YouTube possui uma quantidade significativa de vídeos, totalizando 108. Esse número de vídeos pode ser um indicativo de que o canal se dedica de forma abrangente a contar a história do Programa BALE, bem como oportunizar o público conhecer obras literárias e mediações de leitura diversas. Ao conhecermos as redes



sociais do Programa BALE, observamos que a disponibilidade de uma grande quantidade de conteúdo, sendo eles posts, vídeos, informações das ações desenvolvidas e indicações literárias sobre o programa em questão, pode ser considerada uma estratégia para aproximar a comunidade externa do programa.

## 5. CONCLUSÃO

sociais do Programa BALE, observamos que a disponibilidade de uma grande quantidade de conteúdo, sendo eles posts, vídeos, informações das ações desenvolvidas e indicações literárias sobre o programa em questão, pode ser considerada uma estratégia para aproximar a comunidade externa do programa.

Mediante intenção de no âmbito desse artigo, apresentar as redes do Programa BALE e o potencial das mesmas, via BALE.Net, cujos dados vem sendo mobilizadas, percebe-se que a disponibilidade de uma grande quantidade de conteúdo sobre o programa em questão, pode ser considerada uma oportunidade valiosa para disseminar conhecimento a comunidade externa sobre os objetivos, resultados e impactos do Programa BALE, uma vez que a promoção da leitura e o estímulo à participação da comunidade externa, são metas que abrangem diferentes grupos de pessoas, potencializando o poder da extensão universitária nas redes.

Essa diversidade de redes sociais do programa fortalece a presença online do BALE, proporcionando conhecimento sobre ações do programa, para os seguidores e criando oportunidades de compartilhamento e engajamento, de modo que as pessoas têm a chance de interagir, comentar, compartilhar e participar ativamente das discussões e atividades promovidas pelo programa, em diversas plataformas. Além disso, ao oferecer essa diversidade de opções, o programa se adapta às preferências dos usuários, tornando-se mais acessível e atraente para diferentes públicos, visando o objetivo do programa de aproximar as pessoas da leitura.

Por fim, a presença do programa em diferentes redes sociais de maneira estratégica, desempenha um papel fundamental na consecução de seus objetivos de aproximar as pessoas da leitura e promover o conhecimento sobre suas ações e impactos. Essa abordagem é uma estratégia significativa para aumentar o alcance e o impacto do programa, beneficiando não apenas seus seguidores diretos, mas, também, a comunidade em geral, ao incentivar o gosto pela leitura, aproximando-a da universidade.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Caroline Figueiredo Belo. **Avaliação da extensão universitária: reflexões sobre o fazer extensionista na Universidade de Brasília.** 2020. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação), Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

BEZERRA, Keutre Gláucia da Conceição Soares. **Expressão criativa e subjetividade na contação de histórias no Programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas - BALE.** 2020. 245 f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo. Atlas. 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo:Atlas, 2008.

LORENZO, Eder Maia. **A utilização das redes sociais na educação: a importância das Redes Sociais na Educação.** 3. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.

SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa; MASCARENHAS, Renata de Oliveira. **Projeto BALE – Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas: ação conjunta entre o BNB, o GEPPE e a comunidade paufferrense.** Pau dos Ferros: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2007.

SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa. **Pedagogia do encanto: práticas exitosas entre o BALE e a Biblioteca João XXIII no projeto "Mais que 10".** Pau dos Ferros/ RN, 2013.

SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa. **Projeto BALE: Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas.** 6. ed. Pau dos Ferros/RN, 2012.